

O Sindicato Canadense de Funcionários Públicos se uniu com quinze outras organizações canadenses para condenar os acontecimentos recentes, empreendidos pelos partidos da oposição de direita no Brasil que levaram ao impeachment da presidente Dilma Rousseff. O golpe parlamentar foi orquestrado contra uma chefe de Estado eleita democraticamente apenas 18 meses atrás com os votos de 54 milhões em eleições democráticas livres e abertas.

Os políticos que assumiram o governo representam as elites empresariais que querem desmontar os programas sociais implementados pelo Partido dos Trabalhadores da presidente Rousseff e impor políticas neoliberais, políticas que foram rejeitadas pela maioria dos brasileiros nas urnas.

O texto integral da carta e a lista dos signatários está disponível no web site da Common Frontiers Canadá.

Organizações canadenses condenam golpe parlamentar no Brasil

Estamos muito preocupados com os acontecimentos recentes empreendidos por seções de partidos de oposição de direita no Brasil que levaram ao impeachment da presidente Dilma Rousseff. Condenamos fortemente o golpe parlamentar que foi orquestrado contra uma chefe de Estado eleita democraticamente apenas 18 meses atrás com os votos de 54 milhões em eleições democráticas livres e abertas.

Em 12 de maio, os senadores votaram para suspender a presidente Dilma Rousseff por 55 votos a 22. Ela é acusada de ter manipulado as finanças ilegalmente e até agora não foi apresentada nenhuma prova que suportam as alegações.

Os políticos que assumiram o governo representam as elites empresariais que querem desmontar os programas sociais implementados pelo Partido dos Trabalhadores do presidente Rousseff e impor políticas neoliberais, políticas que foram rejeitadas pela maioria dos brasileiros nas urnas ao longo dos últimos 13 anos. Muitos representantes destas elites são eles mesmos corruptos e até mesmo estão envolvidos no escândalo de corrupção Lava Jato onde aconteceu lavagem de dinheiro e fixação de preços da Petrobras, a companhia estatal de petróleo.

O vice-presidente de Rousseff, atual presidente interino Michel Temer está sendo investigado por receber mais de US \$ 1,5 milhão de uma empresa de construção que trabalha com a Petrobras. O processo de impeachment foi iniciado pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha, que foi acusado de corrupção ligado a um esquema de propina na Petrobras.

A Presidente do Brasil Dilma Rousseff condenou o movimento de impeachment como um "golpe" e uma "farsa" contra seu governo. Muitas organizações nacionais e internacionais concordam.

A instabilidade política, social e econômica deste golpe parlamentar ilegal terá implicações sérias para todos os brasileiros e desestabilizará a região. Os sindicatos e movimentos sociais no Brasil têm denunciado a violência e agressão física contra eles e os apoiadores do governo.

Exigimos que a comunidade internacional condene o golpe.

Exigimos que o governo canadense não reconheça o governo de Michel Temer.